

AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA DE IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS

DA SILVA, Krummenauer Murielle¹, BECKER, Luiz Jeferson²; BASSO DE ALEXANDRE, Marcia Augusta³.

¹ Acadêmico do curso de Quiropraxia, Bacharelado, Universidade Feevale.

² Acadêmico do curso de Quiropraxia, Bacharelado, Universidade Feevale.

³ Graduação em Educação Física 1981-1985, Universidade de Caxias do Sul; Especialização em Quiropraxia 1998-2000, Universidade Feevale; Mestrado Profissional em Engenharia de Produção 2011-2013, Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

RESUMO

No último censo realizado pelo IBGE, a população idosa do Brasil teve um aumento de 2,4%, totalizando em 2010 mais de 20 milhões de idosos acima de 60 anos¹. A expectativa de vida dos brasileiros tem aumentado consideravelmente nos últimos anos. A população idosa apresenta uma taxa de crescimento maior do que a população total brasileira, segundo previsão de demógrafos no ano de 2020 cerca de 34 milhões de brasileiros terá mais de 60 anos de idade. Com este grande crescimento da população idosa a institucionalização é cada vez mais uma realidade constante, levando em consideração esta realidade o presente estudo teve como objetivo analisar a qualidade de vida, a satisfação com a saúde e com o ambiente físico de idosos residentes de lares municipais da cidade de Novo Hamburgo e São Leopoldo. Método: foram entrevistados 41 idosos, com média de idade de 79.5 anos, sendo 28 mulheres e 13 homens. Utilizou-se como instrumento para coleta de dados o WHOQOL BREF, que é composto por 26 questões, sendo duas questões gerais e as demais abordam um dos quatro domínios do questionário que são: físico, psicológico, relações sociais e meio ambiente. Foram levadas em consideração para esse estudo três questões específicas, onde abordavam a auto avaliação da qualidade de vida, da saúde e do

VIII SALÃO DE EXTENSÃO



ambiente físico onde estão inseridos. As questões selecionadas foram: Como você avaliaria sua qualidade de vida? Quão satisfeito (a) você está com a sua saúde? Quão saudável é o seu ambiente físico?. Resultados apontam que 51% dos idosos consideram sua qualidade de vida boa, dado que se assemelhou estudos feitos por Silva P.A² e Dias et. al.³, onde se obteve uma percentagem de 57,1 e 60, respectivamente. Na segunda questão analisada 54% auto avaliam a sua saúde como boa resultado que vai de encontro com estudo de Vitorino et. al., onde 72,4%⁴ se consideram saudáveis. E a última questão analisada 51% consideram o seu ambiente físico bastante saudável, dado que corrobora com estudo realizado por DIAS, et. al.³, onde 60% dos idosos entrevistados se apresentam satisfeitos com o ambiente físico onde estão inseridos. A auto avaliação da qualidade de vida se mostrou um nível satisfatória, mas diante o aumento significativo da população idosa, o envelhecimento torna-se uma preocupação da sociedade, cujo objetivo não deve ser somente aumentar sobrevida, mas também melhorar a qualidade de vida.

¹ Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Sinopse dos Resultados do Censo 2010. em 04 agosto 2016.

² Silva AP. A Percepção de Qualidade de Vida do Idoso Institucionalizado. Um estudo de caso na Suíça. Porto 2015.

³ Dias DSG, Carvalho CS, Araújo CV. Comparação da percepção subjetiva de qualidade de vida e bem-estar de idosos que vivem sozinhos, com a família e institucionalizados. Rev. Bras. Geriatr. Gerontol., Rio de Janeiro, 2013; 16(1):127-138.

⁴ Vitorino LM, Paskulin LNG, Vianna LAC. Qualidade de vida de idosos da comunidade e de instituição de longa permanência: estudo comparativo. Rev. Latino-Am. Enfermagem vol.21 no.spe Ribeirão Preto Jan./Feb. 2013.